



www.ctic.pt

Normalização no Couro

22.07.2021

NORMALIZAÇÃO NO COURO

Ordem de trabalhos

- Apresentação Geral
- Retrospectiva de trabalho realizado
- Temas atuais em debate
- Outros assuntos

NORMALIZAÇÃO NO COURO

Breve historial

2006

CTIC reconhecido pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade como ONS – Organismo de Normalização Sectorial

2007

Dinamização da CT 49 – Curtumes e Produtos do Couro

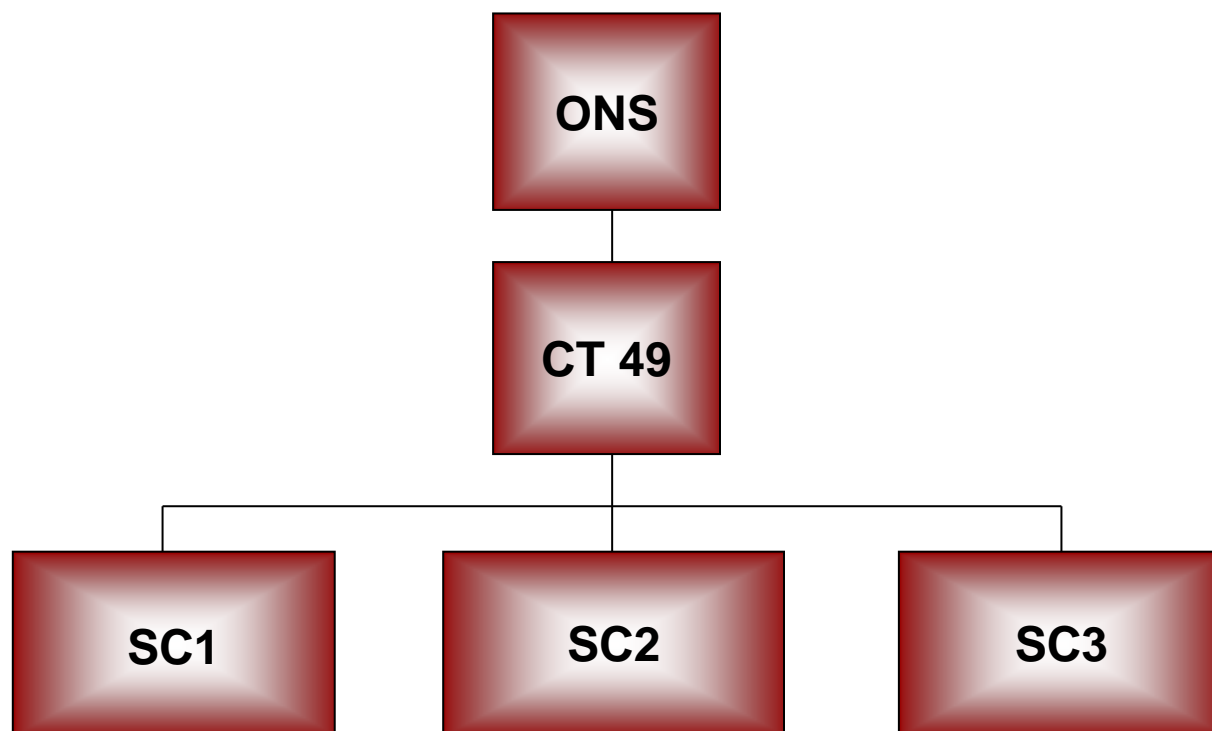
2008

Participação a nível europeu e internacional:

- CEN/TC 289 (European Committee for Standardization / Technical Committee)
- ISO/TC 120 (International Organization for Standardization)

NORMALIZAÇÃO NO COURO

Organigrama Hierárquico



NORMALIZAÇÃO NO COURO

Subcomissões

**SC1: Matérias Primas, Especificações Técnicas no
Uso das Peles e Terminologia**

SC2: Ensaio Físico-Mecânicos e de Solidez

SC3: Análises Químicas

NORMALIZAÇÃO NO COURO

SC1 – Matérias Primas, Especificações Técnicas, no Uso das Peles e Terminologia

NOME	EMPRESA
Alfredo Crispim	ISEP
Alda Sousa	Cortadoria Nacional do Pelo, S.A.
Alexandra Inácio	Joaquim Francisco Inácio SUCRS, S.A.
Bruno Parreira	Lopes Ferreira, S.A.
Carlos Alberto	Curtumes Ibéria, S.A.
Filipe Crispim	Couro Azul, S.A.
Gonçalo Santos	APIC
Joaquim Gaião	CTIC
Maria Frazão	IAPMEI
Sofia Dias	Dias Ruivo – Curtumes e Produtos Industriais, Lda
Teresa Salgueiro	António Nunes Carvalho, S.A.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

SC2 – Ensaio Físico-Mecânicos e de Solidez

NOME	EMPRESA
Joaquim Gaião	CTIC
Alexandra Inácio	Joaquim Francisco Inácio SUCRS, S.A.
Ana Varanda	Indutan – Comércio e Indústria de Peles, S.A.
Berta Vicente	Curtumes Boaventura, Lda.
Bruno Parreira	Lopes Ferreira, S.A.
Carlos Alberto	Curtumes Ibéria, S.A.
João Paulo Flores	Marsipel, S.A.
João Ricardo	Couro Azul, S.A.
Olímpio Gonçalves	CTIC
Pedro Moleiro	Demoscore, LdaDerma Leather, SA

NORMALIZAÇÃO NO COURO

SC3 – Análises Químicas

NOME	EMPRESA
António José	Curtumes Fabrício, S.A.
Alda Sousa	Cortadoria Nacional do Pelo, S.A.
Ana Catarina Lopes	Couro Azul, S.A.
António Antunes	Vilmacour, S.A.
Bruno Parreira	Lopes Ferreira, S.A.
Joana Marques	Curtumes Pião, S.A.
Juliana Duarte	Curtumes Aveneda, Lda.
Luís Carita	Indinor, S.A.
Marco Rosa	Joaquim Francisco Inácio SUCRS, S.A.
Nuno Batista	Indutan – Comércio e Indústria de Peles, S.A.
Pedro Moleiro	Derma Leather, SA / Demoscore, Lda
Sérgio Cotovio	CTIC
Yelda Gultekin	Hilab
Ricardo Jorge	Curtumes Boaventura, Lda.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

Retrospectiva do Trabalho Realizado 2008/2020

CT 49

- Reuniões das Subcomissões – cerca de 80
- Normas Traduzidas – aproximadamente 80
- Pareceres Técnicos – 110 sobre Projetos Normas (ISO/EN)
- Elaboração de Brochuras
- Folhetos
- Cartazes
- Newsletter



NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN/TC 289

- **2 representantes do CTIC**
- Participação em 46 reuniões dos grupos de trabalho



NORMALIZAÇÃO NO COURO

Grupos de Trabalho do CEN/TC 289

- WG 1 – Chemical Test Methods
- WG 2 – Physical test Methods
- WG 3 – Fastness Test Methods
- WG 4 – Technical Specifications on the Use of Leather and Terminology



NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG1

➤ Bisphenol

Em 2020, dois estados membros da UE propuseram ações para regulamentar: Classificação e Restrição.

A proposta de restrição anunciada refere-se ao Bisphenol A (BPA) e “substâncias semelhantes”.

Produtos químicos com conteúdo de BPs acima de um dado limite podem ser restritos ao uso industrial

O foco atualmente está em 3 tipos quimicamente diferentes de BPs:

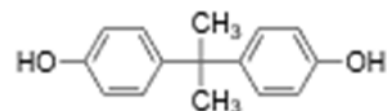
- Bisfenol A
- Bisfenol S
- Bisfenol F

NORMALIZAÇÃO NO COURO

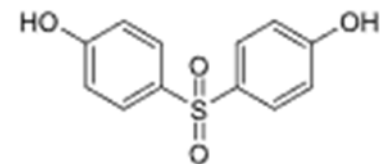
CEN TC 289 – WG1

➤ Bisphenol

Bisfenol-A (BPA) - usado em garrafas plásticas, embalagens de alimentos, tubulações, etc.



Bisfenol-S (BPS) - usado na pele no curtume ou recurtume



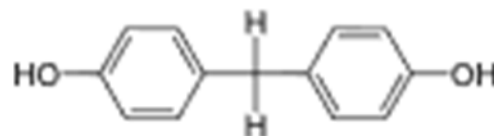
O Bisfenol-S é usado no tratamento de colas epóxi de secagem rápida e como um inibidor de corrosão. Também é comumente usado como um reagente em reações de polímeros.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG1

➤ Bisphenol

Bisfenol-F (BPF) - aparece como uma impureza em alguns produtos químicos de curtume e recurtume



O bisfenol-F pode ser usado na fabricação de plásticos e resinas epóxi. No entanto, é encontrado principalmente em produtos químicos como subproduto da reação polimérica inicial, não sendo utilizado como matéria-prima na UE.

Os bisfenóis também podem ser formados como reações colaterais durante o processo de produção, onde o fenol é usado como matéria-prima. Quando o fenol reage com o formaldeído, o BPF forma-se através de uma reação secundária.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG1

➤ **Formaldeído**

- ISO 17226-1:2021 -

Leather - Chemical determination of formaldehyde content - Part 1: Method using high-performance liquid chromatography

- Composição da solução de dinitrofenilhidrazina (DNPH) foi alterada: não contendo mais ácido o-fosfórico concentrado.
- Sob condições ácidas, alguns agentes sintéticos de curtimenta e resinas podem continuar a libertar formaldeído com o tempo, dando resultados incorretos.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG1

➤ Conteúdo dos metais totais - Problemática

ISO 17072-2 – Total metal content

Pelos métodos atuais é impossível digerir na totalidade o alumínio e o titânio.

Foi realizado um teste interlaboratorial com 13 participantes, de toda a Europa, onde se verificou uma alta variância nos valores obtidos.

Presentemente estão a ser equacionadas várias soluções, onde a mais promissora é o uso do ácido fluorídrico.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG1

➤ **Crómio Hexavalente -> 1mg/kg**

- Agência Europeia das Substâncias Químicas (ECHA) quer passar o limite do Crómio Hexavalente para 1mg/kg.
- Esta novo limite é crítico não só para os laboratórios de controlo, pois é necessário reestruturar o método por EAM, mas como para toda a indústria em si.
- A WG1 juntamente com a COTANCE tem feito os possíveis para o impedir/adiar, no entanto prevê-se que para 2024 entre em vigor a nova restrição.

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG1 / Grupo Ad hoc

➤ Produtos Químicos

- Houve a necessidade de criar um subgrupo dentro da WG1 para trabalhar normas para produtos químicos usados na indústria do couro.

Alguns dos temas a serem abordados atualmente:

- Determinação dos alquilfenóis etoxilados (ethoxylated alkylphenols)
- Determinação de anilina livre em corantes
- Bisfenol em químicos

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG2 / WG3

➤ Permeabilidade ao vapor de água

- Método publicado e em vigor – EN ISO 14268:2012
- Em fase revisão para posterior discussão:

(WI=00289232)

prEN ISO 14268 rev / IUP 15

Leather — Physical and mechanical tests —
Determination of water vapour permeability (ISO DIS
14268:2012)

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG2 / WG3

➤ Resistência à flexão (Flexómetro Bally)

- Método publicado e em vigor – EN ISO 5402-1:2017
- Em fase final de aprovação:

(WI=00289215)

prEN ISO 5402-1 / IUP 20

Leather - Determination of flex resistance – Part 1:
Flexometer method (ISO FDIS 5402-1:2019)

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG2 / WG3

➤ Solidez a materiais poliméricos

- Método publicado e em vigor – EN ISO 15701:2015

- Em fase inicial de discussão:

(WI=00289231)

prEN ISO 15701 rev / IUF 442

Leather - Tests for colour fastness - Colour fastness to migration into polymeric materials

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG2 / WG3

➤ **Solidez a produtos hidroalcolicos**

- Método publicado e em vigor – Não existe

- Em fase inicial de discussão:

(WI=00289237)

Draft prEN ISO 7979

Leather – Tests for colour fastness – Finishing resistance to hydroalcoholic sanitisers

NORMALIZAÇÃO NO COURO

CEN TC 289 – WG4

➤ Etiquetagem de produtos em couro

- Método publicado e em vigor – Não existe

- Em fase inicial de discussão:

(WI=00289228)

prEN 17651

Leather – Labelling of leather goods products

NORMALIZAÇÃO NO COURO

Obrigado pela vossa presença

CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro

Apartado 158, S. Pedro 2384-909 Alcanena

www.ctic.pt | info@ctic.pt